

A GESTÃO DA ESCOLA: PARA ALÉM DAS QUESTÕES BUROCRÁTICAS E ADMINISTRATIVAS

Juliana Isabel Abreu Genesi, Regilson Maciel Borges² 1

Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino/FAELCH –
Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa Postal 3037 – 37200-000 – Lavras,

MG – Brazil 2

Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino/FFLCH –
Universidade Federal de Lavras (UFLA)
Caixa Postal 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – Brazil

juliana.genesi1@ufla.br, regilson.borges@ufla.br

Palavras-chave:gestão escolar; democracia; inclusão educacional; prática pedagógica; transformação social.

A pesquisa propõe analisar a gestão escolar para além das práticas burocráticas e administrativas, entendendo-a como um processo pedagógico e transformador capaz de construir um ambiente educacional inclusivo, participativo e democrático. O problema de pesquisa que orienta o estudo é: de que maneira a gestão escolar, orientada por princípios pedagógicos e democráticos, pode efetivamente promover um ambiente educativo inclusivo e transformador? O objetivo geral consiste em investigar como a gestão escolar pode ser ressignificada de modo a ultrapassar funções meramente administrativas, assumindo um papel pedagógico que favoreça a democratização das relações escolares e a formação integral dos sujeitos. O referencial teórico é sustentado principalmente por José Carlos Libâneo (2001), Vitor Henrique Paro(2000), Vera Maria Candau (2007) e Maria Amélia Franco(2008), autores que defendem uma gestão educacional fundamentada na participação coletiva, na inclusão e na valorização da diversidade cultural. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, que considera a pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com gestores e professores, que serão analisadas com base na análise de conteúdo de Bardin. Essa combinação de técnicas busca compreender as percepções dos diferentes atores escolares, identificar práticas democráticas e analisar sua contribuição para a transformação da escola em espaço público inclusivo e formativo. Entre os resultados esperados, destacam-se a sistematização de práticas gestoras que ultrapassem o viés administrativo, a proposição de diretrizes para uma gestão democrática, participativa e pedagógica, bem como a valorização do papel do gestor como agente de transformação social. Espera-se, assim, contribuir para o fortalecimento da escola enquanto espaço de emancipação, formação cidadã e enfrentamento das desigualdades educacionais.

BIBLIOGRAFIA

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** 1. ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70, 2016.
- CANDAU, Vera Maria. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2007.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente.** São Paulo: Cortez, 2008
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- 2001.
- PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação.** São Paulo: Cortez, 2000.

